

**LIV Reunião Anual da ISTH / LIV Reunión Anual de la ISTH / LIV Annual Meeting of the ISTH**  
**P.169 - EFEITO DA COBERTURA PLÁSTICA NA FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE TRIPES EM**  
**UVAS FINAS DE MESA**

José Eudes de Moraes Oliveira<sup>1</sup>; Andréa Nunes Moreira<sup>2</sup>; Janaina dos Reis Miranda<sup>2</sup>; Fabiana Silva Batista<sup>3</sup>; Keliane Carvalho da Silva<sup>3</sup>

1. Embrapa Semi-Árido, BR 428, Km 152, Caixa Postal, 23. CEP: 56.302-970. Petrolina, PE. E-mail: [jose.eudes@cpatsa.embrapa.br](mailto:jose.eudes@cpatsa.embrapa.br);

2. Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina – CEFET, Rodovia BR 235, Km 22, PISNC – N4, CEP: 56.300-000, Petrolina – PE;

3. Universidade de Pernambuco – UPE. BR 203, Km 2, Campus Universitário C.P. 66, CEP 56300-000, Petrolina-PE.

A incidência de pragas na cultura da videira tem sido cada vez mais intensa no Vale do São Francisco. O produtor, busca cada vez mais tecnologias para adequar o sistema de cultivo, para reduzir as perdas decorrentes de fatores bióticos e abióticos. Visando reduzir as perdas na produção de uva sem sementes, o uso de cobertura plástica pode ser um método eficaz de proteção. Entretanto, é necessário saber a influência dessa cobertura nos aspectos fitossanitários da planta. Com o objetivo de determinar a ocorrência de tripes, em parreirais conduzidos em latada com cobertura plástica, foram realizadas amostragens, utilizando-se quatro tratamentos: testemunha (sem cobertura) e com coberturas plásticas com alturas de 0,80, 1,0m e 1,20m. A cobertura plástica utilizada foi do tipo polietileno de 170 micra, aditivada contra raios ultravioletas e 80% de transparência. As amostragens foram realizadas na variedade Superior Seedless desde a frutificação até o amadurecimento. Durante as avaliações, observou-se a presença de tripes das espécies *Retithrips syriacus*, *Selenothrips rubrocinctus* e *Frankliniella sp.*, nas fases de ovo, ninfa e adulto. Observou-se uma flutuação populacional em média de 1,7 ovos e 2,8 tripes, independente do tratamento, da espécie de tripes e da parte da planta analisada. Esses artrópodes, apesar de estarem presentes em pouca quantidade, do início da floração (fase crítica da ocorrência de tripes) até o final do amadurecimento da baga, podem causar danos significativos, comprometendo a comercialização, conforme constatado na fase da colheita, onde ao analisar os cachos de cada tratamento, observou-se que em todos houve danos de tripes, no entanto, o tratamento cuja altura da cobertura foi de 1,20m as injúrias foram em menor intensidade.